

A construção dos saberes docentes na educação musical: estudos preliminares dos trabalhos produzidos nos últimos 10 anos no Brasil

GTE 16 - Formação inicial e continuada de professores/as de música

Comunicação

*Fernanda de Moura Estevão Peroba
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
fernandamep7@gmail.com*

*Tarcísio Gomes Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
tarcisiogfilho@gmail.com*

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo mapear artigos acadêmicos escritos no Brasil, nos últimos dez anos, que abordam experiências, reflexões e perspectivas a respeito da construção dos saberes docentes no professor de música, visando ao estado do conhecimento nesta temática. Configura-se, assim, uma pesquisa de natureza exploratória do tipo bibliográfica, na qual foi utilizada a ferramenta de busca on-line diretamente nos repositórios dos periódicos brasileiros de pesquisa em música de *qualis* A1 e A2, a partir de combinações entre os descritores “saber”, “docente”, “construção”, “conhecimento” e “docência”, fazendo uso de mecanismos de filtro. Foram selecionados dez trabalhos que atenderam aos critérios desta revisão, sendo divididos em quatro eixos temáticos definidos após a leitura de seus resumos e palavras-chave: 1) escola de educação básica; 2) ensino de instrumento; 3) aula de música para idosos; 4) programa de Iniciação à docência. Ao analisar os artigos encontrados, concluiu-se que os saberes docentes vêm sendo abordados em diferentes contextos do ensino de música e que os termos utilizados para referir-se a eles são diversos. Além disso, foi possível verificar uma preferência em abordar o tema através da investigação (auto)biográfica, por meio de narrativas. Para a continuação desta investigação, percebe-se a necessidade de ampliar os locais de buscas bem como de abarcar produções acadêmicas em outros formatos.

Palavras-chave: saberes docentes, construção do conhecimento docente, formação de professores.

Introdução

Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento que pretende investigar como se dá a construção dos saberes docentes de professores atuantes em cursos de licenciatura do nordeste, no contexto do ensino coletivo de piano. Como parte desta investigação, foi definida, como etapa do percurso metodológico, uma revisão bibliográfica que desencadeou este estudo preliminar acerca dos trabalhos realizados nos últimos dez anos

com abordagem nas experiências, reflexões e perspectivas a respeito da construção dos saberes docentes do professor de música.

Algumas considerações acerca dos estudos sobre saberes docentes no Brasil

A partir da década de 1990, sob a influência das discussões que vinham surgindo em nível internacional, começa-se a se buscar, no Brasil, novas formas de enxergar a prática pedagógica. Passa-se a considerar aspectos da história individual e profissional do docente e a identificar os saberes envolvidos na prática da docência para além dos conhecimentos disciplinares específicos.

Neste período, inicia-se o desenvolvimento de pesquisas que, considerando a complexidade da prática pedagógica e dos saberes docentes, buscam resgatar o papel do professor, destacando a importância de se pensar a formação numa abordagem que vá além da acadêmica, envolvendo o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da profissão docente. (NUNES, 2001, p.28)

Diversos autores passam a considerar os saberes docentes como objetos de estudo, traçando diferentes panoramas acerca do tema. Dentre os principais pode-se citar: Tardif, Therien, Gauthier, Pimenta, Fiorentini, Guarnieri, Damasceno e Silva e Caldeira (NUNES, 2001, p.32 – 38). Therien, em 1995, menciona que até então os estudos acerca da formação docente ainda mostravam uma dissociação com os saberes mobilizados na prática cotidiana do professor, chamados “saberes da experiência” (THERIEN, 1995) ou “saberes experienciais” (TARDIF, 2002), sendo estes os saberes que “brotam da própria experiência e são por ela validados” (TARDIF, op.cit., p.39).

O saber docente é um tema central da área da educação e vem sendo abordado nas pesquisas em educação musical desde o início do século XXI (ARAÚJO, 2016, p.29). Percebe-se como sendo um tema bastante amplo e que abarca uma enorme variedade de abordagens e perspectivas. Esta variedade pôde ser observada nos trabalhos analisados; trazemos aqui alguns recortes textuais (retirados dos textos) a fim de exemplificar: práticas docentes, trajetórias docentes, performance da docência, identidade profissional, aprendizagem da docência, história de vida de professores, memorial de formação, profissionalização, entre outros. Na verdade, a amplitude de perspectivas possíveis na abordagem deste tema foi a motivação principal deste trabalho, visto a necessidade de se definir melhor a “lupa” que seria utilizada na pesquisa com os docentes de piano coletivo.

Algumas considerações acerca das pesquisas de “Estado do Conhecimento”

A presente pesquisa segue um percurso metodológico baseado na modalidade de estudo “estado da arte” (EA) também chamada “estado do conhecimento” (EC), que tem início no Brasil na década de 1980 e, a partir da virada do século, começa a ganhar mais força, como pode ser percebido no levantamento feito por Dos Santos (2020, p.207). No que se refere a este trabalho, o termo “estado do conhecimento” mostrou-se mais apropriado pois, segundo Romanowski e Ens, é assim que vem sendo denominado o “estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado” (ROMANOWSKI; ENS, p.40). As pesquisas de EC constituem um mapeamento e entrecruzamento dos trabalhos publicados sobre determinado tema, com a intenção de identificar a produção, perceber lacunas, categorizar e encontrar as diferentes perspectivas na abordagem do assunto investigado. Com o aumento da produção científica no país, a modalidade é importante para o fortalecimento do campo teórico das áreas de conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, op.cit., p.39), pois ajuda no balanço dos caminhos que vêm sendo tomados e pode trazer uma base mais sólida para se pensar os próximos passos.

Faz-se necessário destacar que o status de “preliminar” dado pelos autores a este trabalho, justifica-se pela intenção de incluir, futuramente, publicações de outras revistas, bem como trabalhos publicados em anais de congressos, possibilitando assim uma visão ampliada sobre as produções recentes em música que abordam os saberes docentes.

Percurso metodológico

O estado do conhecimento é, por essência, uma pesquisa de natureza exploratória do tipo bibliográfica, definida por Macedo como “a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (...) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas” (MACEDO, 1995, p.13). Partindo da problematização que Ferreira (2002, p.262 - 267) traz ao questionar as limitações de realizar um EC ou EA apenas a partir da análise dos resumos, optou-se pelo uso desta estratégia apenas nas fases iniciais e, na medida em que a pesquisa foi avançando para as discussões, alguns tópicos específicos do corpo do texto foram consultados a fim de obter esclarecimentos.

Para a operacionalização desta pesquisa, foram utilizadas as etapas estruturantes apontadas por Dos Santos (2020, p.213 – 216) e Romanowski e Ens (2006, p.43 – 44) para pesquisas do tipo EC. É necessário ressaltar que estas etapas foram adaptadas para esta pesquisa visto que, nas palavras de Dos Santos, devem ser encaradas como flexíveis “em virtude do olhar subjetivo do pesquisador em seu processo de produção científica” (2020, p.213). Ao todo, oito etapas compreendem o percurso metodológico desta investigação, da escolha do tema à análise dos dados e, para melhor entendimento, estão organizadas neste texto em três fases: a) definições preliminares; b) sistematização e tabulação e c) análise.

Definições preliminares

Esta fase compreendeu 4 etapas: 1) escolha do objeto “construção dos saberes docentes”, visando conhecer o que tem sido produzido sobre a área nos últimos anos e possibilitar a definição da abordagem a ser utilizada na investigação (em andamento) com os professores de piano em grupo; 2) delimitação dos locais de buscas para artigos publicados nas revistas e periódicos específicos da área da música com *qualis* A1 e A2 do país: Revista da ABEM, Opus, Per Musi, Journal of New Music Research, Música Hodie e Revista Vortex. No entanto, foram encontrados artigos que atendiam aos critérios estabelecidos apenas na Revista da ABEM, Per Musi e Revista Opus; 3) definição do recorte temporal para artigos publicados nos últimos 10 anos; 4) escolha dos descritores de pesquisa e estratégias de busca. Foram utilizadas combinações entre os seguintes descritores: “saber\$”, “docente\$”, “construção”, “conhecimento” e “docência”, fazendo uso de mecanismos de filtro.

Sistematização e tabulação

Fase caracterizada pela: 5) busca e análise preliminar dos resumos e palavras-chave, levando em conta o recorte temporal definido, a fim de selecionar os que seriam tabulados para esta investigação. O principal critério de inclusão foi o foco no professor (ou professor em formação) e em suas subjetividades dentro do processo de construção dos saberes docentes. Foram selecionados, ao todo, dez artigos que atenderam aos critérios iniciais estabelecidos pelos autores; 6) tabulação dos dados, onde foi construído um quadro-resumo organizado em: ano de publicação, autor(a), nome do artigo, revista, instituição e objetivo de forma a permitir um olhar generalizado para as temáticas encontradas.

Análise

A análise dos dados abarcou duas etapas: 7) criação de uma segunda tabela considerando objetivo, metodologia, referencial teórico, conclusão e palavras-chave; e por fim, 8) elaboração de uma análise comparativa em busca dos pontos em comum bem como dos aspectos particulares de cada trabalho. Os textos elencados foram divididos por “eixos temáticos”, levando em conta o contexto em que cada pesquisa se insere.

Resultados Gerais

A partir das definições preliminares de busca e critérios estabelecidos anteriormente, dez artigos foram selecionados para tabulação nas seguintes revistas: Per musi (1 artigo); Opus (1 artigo); Revista da ABEM (8 artigos). As pesquisas mapeadas foram organizadas em quatro eixos temáticos de acordo com os contextos de ensino em que estão inseridas, sendo eles: escola regular (4 artigos), ensino de instrumento (4 artigos), ensino de música para idosos (1 artigo) e Programa de Iniciação à Docência (1 artigo). Quanto às Instituições de ensino às quais as pesquisas se vinculam, foram ao todo seis: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (4 artigos), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (1 artigo), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (1 artigo), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (2 artigos), Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP (1 artigo) e Escola de Música de Brasília (1 artigo).

Tabela 1: Artigos encontrados

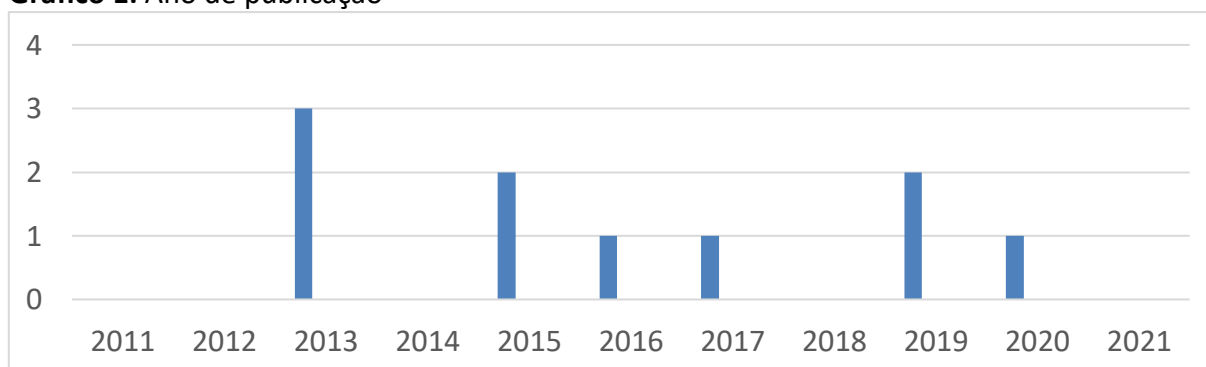
Nº	Ano	Autor	Tema	IES
1.	2013	ANEZI, Franciele Maria; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas	Memórias de formação musical e construção docente de Monica Pinz Alves	UFSM
2.	2020	BRASIL, Anderson; PAZ, Ana Luísa; CAETANO, Ana Paula.	A dádiva na biografia dos professores de música: Uma análise maussiana da formação da docência em Portugal e no Brasil	UFRB
3.	2013	GAULKE, Tamar Genz.	Aprendizagem da docência: um estudo com professores de música da educação básica	UFRN
4.	2019	GAULKE, Tamar Genz.	O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas	UFRN

5.	2016	Pereira, Joana Lopes	Trajетórias de trabalho na educação infantil: um estudo com professores(as) de música da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-RS	UFRGS
6.	2015	PIRES, Nair	A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no Pibid Música	UFOP
7.	2013	RODRIGUES, Eunice Dias da Rocha	A formação do professor de música e sua atuação com alunos idosos: que saberes são necessários?	Escola de música de Brasília
8.	2019	WEBER, Vanessa	Saber tocar e saber ensinar: os saberes mobilizados na prática pedagógica do professor de instrumento	UFSM
9.	2017	WEBER, Vanessa; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas	Práticas docentes de bacharéis em instrumento: inseguranças e dificuldades com o ensino	UFSM
10.	2015	WEBER, Vanessa; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas	A construção da docência do professor de instrumento: um estudo com bacharéis	UFSM

Fonte: Dados do levantamento realizado pelos autores

Como pode-se perceber no gráfico a seguir, 2013 foi o ano com mais artigos envolvendo a temática da construção dos saberes docentes, enquanto que em 2011, 2012, 2014, 2018 e 2021 (até o momento) não foram publicados artigos nas revistas abarcadas por esta pesquisa.

Gráfico 1: Ano de publicação



Fonte: Dados do levantamento realizado pela autores

Discussões

Após esta breve apresentação dos trabalhos encontrados, serão detalhados seus enfoques de acordo com os eixos temáticos, objetivos, metodologias e resultados obtidos.

Eixos temáticos e objetivos gerais

Dentre os trabalhos catalogados, quatro se localizam tematicamente no eixo “educação básica”, abordando os saberes de professores em atuação no contexto do ensino básico. Dentre eles, o de Brasil, Paz e Caetano (2020) se diferencia por trazer um olhar para os saberes experienciais e para a formação docente através da “teoria da dádiva” do etnólogo, antropólogo e sociólogo Marcel Mauss, entrecruzando essa construção docente com dimensões como transformação social e doação. O foco do trabalho é em como o dar, receber e retribuir interferem e contribuem para a formação do professor de música no Brasil e em Portugal, trazendo assim uma perspectiva sociológica para o estudo dos saberes docentes.

Em Gaulke (2013), a autora investiga a aprendizagem da docência com professores do ensino básico traçando, primeiramente, uma síntese da concepção de alguns autores que estudam o fazer docente sob a ótica do professor, trazendo, além dos saberes experienciais, conceitos como o de identidades profissionais, que “abrange os modos de compreensão e representação da educação musical nas práticas pedagógicas do professor (...) [bem como] a construção da docência a partir de um processo de vir a ser” (GAULKE, 2013, p.92). A partir das várias abordagens compiladas pela autora, podemos concluir que são muitas as visões acerca desta construção da docência e suas subjetividades. A mesma autora publicou, em 2019, um recorte da sua tese de doutorado que investiga o desenvolvimento profissional do professor de música a partir da sua relação com o lugar “escola”, problematizando o fato de frequentemente ser colocada em segundo plano nas investigações e destacando o papel do espaço escolar na construção dos conhecimentos profissionais do professor.

Já Pereira (2016), foca seus estudos na trajetória de professores que atuam especificamente na educação infantil, tendo como principal referencial teórico os princípios orientadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) bem como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

Dentre os eixos temáticos encontrados, o eixo “escola regular” teve o mesmo número de trabalhos catalogados que os trabalhos voltados para o “ensino de instrumento”. O texto

de Anezi e Garbosa (2012) tem como foco uma (re)construção bibliográfica da trajetória formativa de uma professora, desde suas experiências como aluna, passando pelo curso de bacharelado em música até as primeiras experiências como professora. Sendo assim, apesar de não haver uma referência direta aos “saberes docentes” foi compreendido que os relatos trazidos pela professora constituem, sim, uma trajetória contínua de construção dos saberes relativos à docência.

Dos outros três trabalhos do eixo ligado mais diretamente à prática instrumental, dois são de autoria de Weber e Garbosa e um apenas de Weber. Todos eles têm como principal referencial teórico “os estudos sobre saberes docentes (GAUTHIER et al., 2006; Tardif, 2012), [e os] processos formativos e construção da docência (ISAIA; BOLZAN, 2009; 2010)” (WEBER, GARBOSA, 2015, p.103) abordando o contexto do “docente-bacharel”. O artigo publicado em 2015 pelas autoras tem como enfoque a construção da docência, enquanto o de 2017 tem seu foco nas inseguranças e dificuldades encontradas pelos professores. Já Weber (2019) prioriza a investigação dos saberes mobilizados na prática pedagógica do professor de instrumento.

O trabalho de Rodrigues (2013) compreende o eixo de “ensino de música para idosos” procurando investigar quais são os saberes necessários para esta atuação. Ele traz como principais referenciais teóricos os trabalhos de Tardif (2002), Gauthier et al. (1998) e Charlot (2000). Segundo Rodrigues, apesar do crescimento da população idosa (a partir de 60 anos) no país, as questões relacionadas ao envelhecimento não costumam gerar muito interesse. No entanto, o idoso tem cada vez mais se aventurado em atividades de ensino-aprendizagem de música, que podem contribuir para a “melhoria das condições físicas, emocionais e sociais dos indivíduos nessa faixa etária” (RODRIGUES, 2013, p.108).

Por fim, o último trabalho analisado se insere no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O artigo de Pires (2015) inicialmente discorre sobre os conceitos de profissionalização e profissionalidade emergente, que ela define como:

O conjunto de comportamentos, conhecimentos, gestos e atitudes que emergem na interação entre a universidade e os espaços de atuação profissional, ao longo da formação inicial, e que se (re)constróem mediante a reflexão ética sobre a ação docente. (PIRES, 2015, p.51)

Segundo essa autora, os trabalhos nesta área estão mais voltados para a prática docente do professor em exercício e não para os docentes em formação, ainda cursando a licenciatura. Por esse motivo, ela dedicou-se em seu doutorado a compreender a

profissionalidade emergente em alunos do PIBID. O artigo aqui catalogado é um recorte desta tese e constitui uma análise dos conhecimentos profissionais mencionados pelos participantes.

Metodologias utilizadas pelos autores

Nos trabalhos selecionados para este estudo, foi possível perceber uma maior recorrência pelo uso do método (auto)biográfico utilizando narrativas (ANEZI e GARBOSA, 2013; GAULKE, 2013; 2019; WEBER e GARBOSA, 2015; 2017; WEBER, 2019; BRASIL, PAZ e CAETANO, 2020). O método (auto)biográfico surge da crítica à objetividade das metodologias positivistas e, segundo Santos e Garms (2014), responde tanto à necessidade de uma “renovação metodológica”, quanto à uma metodologia criada para que “as pessoas pudessem compreender sua vida cotidiana, suas dificuldades e contradições” (2014, P. 4095). Desta forma, a preferência por este método certamente se justifica pela natureza pessoal e subjetiva do tema, já que permite um “lugar de destaque à voz dos professores na pesquisa” (BOLÍVAR e DOMINGO, 2006 APUD WEBER, 2019, p.220). Contudo, três dos trabalhos descrevem caminhos metodológicos distintos dos já citados: Pereira (2016), que fez uso apenas do recurso da entrevista; Pires (2015), que realizou para coleta de dados a análise de documentos 7 entrevistas, 6 grupos focais e 49 questionários e Rodrigues (2013), que em sua investigação sobre os saberes que norteiam a formação e atuação de docentes que atuam com idosos, empregou um *survey* de pequeno porte, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário autoadministrado com questões fechadas e abertas, com 38 professores.

Resultados descritos nos artigos

Esta seção apresenta uma síntese dos resultados obtidos em cada pesquisa compilando as ideias contidas nos artigos a respeito dos saberes docentes e de como eles se constituem no tornar-se professor de música.

Cada professor constitui-se profissionalmente de forma única e pessoal, por meio de suas experiências (GAULKE, 2019), e este processo do tornar-se professor acontece em um tempo e espaço (GAULKE, 2013). Os licenciandos, futuros docentes, encontram na sua iniciação à docência a interação entre “instituições, sujeitos e saberes” fazendo emergir “da convivência com o outro”, “maneiras de ser e de agir” (PIRES, 2015, p.59). Esta inserção possibilita também a quebra de preconceitos e de resistências, construindo-se o

“conhecimento ético” do ambiente escolar; “inclusão, exclusão, diferença, diversidade e a relação ética com o outro e com o conhecimento.” (PIRES, 2015, p.59).

Se faz essencial ao desenvolvimento profissional do docente, reconhecer-se na experiência na e com o lugar “escola” (GAULKE, 2019), “o professor precisa integrar-se à escola e aprender o saber-fazer” (GAULKE, 2013, p.91). A construção da trajetória de trabalho ocorre na interação com os sujeitos que compõem o ambiente escolar e é através dessa convivência que “os(as) professores(as) vão reconstruindo suas experiências anteriores, em direção a tornarem-se, além de professores(as) de música, professores(as) de crianças.” (PEREIRA, 2016). Para os professores que atuam com alunos idosos, “os saberes relacionais ou “o domínio das relações” são uma necessidade a ser trabalhada nos cursos de formação do professor” (RODRIGUES, 2013, p.116); para eles, ouvir, exercitar a tolerância, respeitar os limites, são alguns dos saberes relacionais necessários para esta atuação (RODRIGUES, 2013).

Os desafios encontrados durante a prática docente constituem-se como potencialidades (WEBER e GARBOSA, 2017); cada bacharel torna-se professor através da “construção e mobilização de saberes” que se integram ao ser professor através de sua formação musical e experiências da prática profissional (WEBER e GARBOSA, 2015). Esta prática mobiliza saberes específicos ao ensino de instrumento: o “saber da função educativa” e o “saber da performance” (WEBER, 2019). Por fim, “narrar e refletir sobre o próprio percurso (...) desencadeia novas reflexões para quem conta” (ANEZI e GARBOSA, 2013, p.88); portanto “a formação do professor de música é algo vivo, dinâmico, um processo natural e intrínseco à essência do ser humano que acontece ao ser narrado” (BRASIL, PAZ e CAETANO, 2020, p.17).

Considerações finais

Esta comunicação teve como objetivo mapear e descrever a produção científica publicada em revistas e periódicos brasileiros, específicos da área da música, de *qualis* A1 e A2, sobre o tema da construção dos saberes docentes. A partir do mapeamento, foram selecionados dez artigos que obedeciam ao critério principal de ter como foco da investigação, experiências, reflexões e perspectivas a respeito da construção dos saberes docentes no professor de música.

A exposição dos resultados obtidos com a pesquisa bibliográfica se deu, primeiramente, de forma mais geral, ilustrando através de gráficos e tabelas o tema, os

autores, as instituições de ensino e ano de publicação de cada artigo. Em seguida, passou-se para a exposição mais detalhada dos temas, objetivos, aportes teóricos, metodologias e resultados dos artigos – que foram divididos em quatro eixos temáticos: escola regular, ensino de instrumento, ensino de música para idosos, e programa de iniciação à docência.

A quantidade de artigos encontrados ao longo dos últimos dez anos, não permitiu uma compreensão do aumento ou diminuição da produção científica sobre o tema, sendo necessário, para isso, ampliar os locais de buscas para outras revistas e formatos de produções acadêmicas. Apesar disso, com esta amostragem foi possível perceber que o tema tem sido abordado em diferentes contextos que envolvem o ensino-aprendizagem de música. No que se refere ao referencial teórico dos artigos a respeito de autores da educação que teorizam acerca dos saberes docentes, as maiores recorrências foram Maurice Tardif e Clermont Gauthier, tendo aparecido em cinco dos artigos. Pôde-se perceber também, uma preferência na utilização da investigação (auto)biográfica, fazendo uso de narrativas.

Por fim, conclui-se que esta pesquisa cumpriu seu objetivo de estudo preliminar, servindo ao propósito inicial de nortear os autores em sua pesquisa em andamento. Para a sua continuidade, percebe-se como importante a expansão dos locais de busca bem como outros formatos para que, através de um volume maior de trabalho, possa-se identificar lacunas e possíveis direcionamentos aos quais os estudos sobre os saberes docentes estão se encaminhando.

Referências

ANEZI, Franciele Maria; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. Memórias de formação musical e construção docente de Monica Pinz Alves. *Revista da ABEM*, v. 21, n. 31, 2013.

ARAÚJO, José Magnaldo de Moura. *Saberes docentes na prática do professor de música do Projeto SESC Cidadão*. 2016. Dissertação de Mestrado. Brasil.

BRASIL, Anderson; PAZ, Ana Luísa; CAETANO, Ana Paula Viana. A dádiva na biografia dos professores de música: Uma análise maussiana da formação da docência em Portugal e no Brasil. *Per Musi*, n. 40, p. 1-19, 2020.

CHARLOT, B. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DE MACEDO, Neusa Dias. *Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa*. Edições Loyola, 1995.

DOS SANTOS, Marcio Antonio Raiol et al. Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 8, n. 17, p. 202-220, 2020.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 23, n. 79, p. 258, ago. 2002.

GAULKE, Tamar Genz. Aprendizagem da docência: um estudo com professores de música da educação básica. *Revista da ABEM*, v. 21, n. 31, 2013.

GAULKE, Tamar Genz. O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas. *Revista da Abem*, v. 27, n. 42, p. 131-148, jan./jun. 2019.

GAUTHIER, Clermont. Apresentação. In:_____.*Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1998. p.17-37.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação por escrito*, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

NUNES, CÉLIA; FERNANDES, MARIA. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação & Sociedade*, v. 22, p. 27-42, 2001.

PEREIRA, Joana Lopes. Trajetórias de trabalho na educação infantil: um estudo com professores (as) de música da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 37, 2017.

PIRES, Nair Aparecida Rodrigues. A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no Pibid Música. *Revista da ABEM*, v. 23, n. 35, 2015.

DA ROCHA RODRIGUES, Eunice Dias. *A formação do professor de música e sua atuação com alunos idosos: que saberes são necessários?*. *Revista da Abem*, v. 21, n. 31, 2013.

ROSETTO, G. A. R. S. et al. Desafios dos estudos "Estado da Arte": estratégias de pesquisa na pós-graduação. *Educação: Saberes e Prática*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2013.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Diálogo Educ*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANTOS, Héllen Thaís; GARMS, Gilza Maria Zauhy. *Método autobiográfico e metodologia de narrativas: contribuições, especificidades e possibilidades para pesquisa e formação pessoal/profissional de professores*. In: Congresso Nacional de Formação de Professores. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2014. p. 4094-4106.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

TERRIEN, J. *Uma abordagem para o estudo do saber da experiência das práticas educativas*. In: Anais da 18ª Anped, 1995 (disq.).

WEBER, Vanessa; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. A construção da docência do professor de instrumento: um estudo com bacharéis. *Revista da Abem*, v. 23, n. 35, 2015.

WEBER, Vanessa; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. Práticas docentes de bacharéis em instrumento: inseguranças e dificuldades com o ensino. *Revista da Abem*, v. 25, n. 39, 2018.

WEBER, Vanessa. Saber tocar e saber ensinar: os saberes mobilizados na prática pedagógica do professor de instrumento. *OPUS*, v. 25, n. 2, p. 215-238, 2019.